

Dr. Robert Yarbrough, As Epístolas Joanas, Sessão 2B – Temas Teológicos em 1, 2 e 3 João

Este é o Dr. Robert Yarbrough em seu ensinamento sobre as Epístolas Joanas, Equilibrando a Vida em Cristo. Esta é a sessão número 2B, Temas Teológicos em 1, 2 e 3 João.

Continuamos nosso estudo das cartas de João, sob o título As Epístolas Joanas, Equilibrando a Vida em Cristo.

E esta é a segunda parte de uma análise dos temas teológicos em 1, 2 e 3 João, e vou manter esses temas no topo, o título, e até agora examinamos Deus, o amor e o conhecimento como principais temas teológicos. Estas são as três palavras que ocorrem com mais frequência nas cartas de João. Deus é a primeira mais frequente, o verbo "eu amo" é o segundo mais frequente, e o verbo para "conhecer de forma experiencial", geralmente, é a terceira palavra mais frequente.

A quarta palavra mais frequente é meno, eu permaneço ou permaneço. Isso ocorre duas dúzias de vezes em 1 João, três vezes em 2 João. E estamos analisando o que João tem a dizer aos fiéis que estão morrendo, por um lado, e também aos que são negligentes, ou o que chamamos de aqueles que têm uma religião sem sangue, uma religião que não os convocaria a morrer por sua fé.

E deixe-me mudar a tela um pouquinho aqui, para que possamos colocar tudo em uma página. A mensagem de João para os fiéis que estão morrendo, sob o título de permanecer, é que a Palavra de Deus nos salva. A Palavra de Deus, que nos salva desde o início, transmite sua presença viva em nós.

Portanto, a Palavra de Deus nos salva no princípio, mas depois há uma presença duradoura de Deus conosco, e essa Palavra viva nos mantém próximos do Filho e do Pai em toda e qualquer circunstância. João diz aos seus leitores em 1 João 2:24: "O que desde o princípio ouvistes permaneça em vós". E, claro, o que vocês ouvem é uma mensagem ou uma palavra.

Se o que vocês ouviram desde o princípio permanecer em vocês, então vocês também permanecerão no Filho e no Pai. Assim, Deus vem a nós por meio da Palavra, e por meio da nossa abertura à Palavra, somos unidos a Deus Pai e Filho. Portanto, esta é uma mensagem que significaria muito para as pessoas que enfrentam perseguição, porque lhes asseguraria que o que as está colocando em dificuldades, que é o seu status como crentes em Jesus Cristo por meio da Palavra ou da mensagem do Evangelho, aquela Palavra que as une ao Senhor e as torna impopulares entre aqueles que estão tentando talvez eliminar a comunidade cristã

ou perseguir os crentes cristãos, essa Palavra permanece nelas, e elas, por sua vez, têm uma presença no Filho e no Pai.

Isso é meio místico, mas você sabe que Deus é um espírito, e Deus está além da nossa compreensão e conhecimento. Ele não é apenas uma simples equação ou apenas uma grande pessoa cósmica. Você sabe que Deus é um ser eterno e transcendente.

Mas nós, nossa finitude, nossa condição de criados e até mesmo nossa pecaminosidade, através da Palavra, somos purificados, e essa Palavra permanece, realiza sua obra e nos une a Deus. Essa é a mensagem da morte fiel. Você tem esperança.

A mensagem para os negligentes é que, na era atual, muitos cristãos, entre aspas, decidem se afastar do claro ensinamento das Escrituras, o ensinamento de Cristo. E isso indica a falta de um relacionamento salvador com Deus. E isso é especialmente verdadeiro se o afastamento diz respeito à doutrina de Cristo.

João escreve a uma igreja em 2 João, versículo 9: Todo aquele que vai além da doutrina de Cristo e não permanece nela não tem a Deus. Todo aquele que permanece na doutrina tem tanto o Pai como o Filho. Portanto, observe a centralidade da permanência aqui.

Permanecer ou não é muito significativo para os relaxados, porque permanecer na Palavra de Deus é sempre um desafio. Você sabe que nossa força gravitacional é muito relaxada. É muito preguiçosa.

É para a mediocridade. E Deus nos chama para, sabe, uma comunhão crescente com Ele, uma maturidade crescente, uma eficácia crescente no serviço, um deleite crescente, uma alegria crescente e um amor crescente. Muitas coisas boas e grandiosas que desfrutamos com Deus por meio de Cristo, e que desfrutamos com outros crentes.

E somos convidados a permanecer nisso. Mas se não permanecermos, seguimos em frente, e explicarei isso um pouco mais quando lermos 2 João. Se seguirmos em frente e não permanecermos nos ensinamentos de Cristo, então não temos Deus, seja qual for a nossa reivindicação.

Portanto, permanecer é importante. Permanecer onde começamos no princípio, que foi Jesus Cristo crucificado e ressuscitado, e a fé nEle, e então caminhar na vida com Ele, e desenvolver esse relacionamento, esse serviço e essa adoração. A quinta palavra mais frequente é kosmos, mundo, ou a ordem criada.

Ela ocorre 23 vezes em 1 João. A mensagem dessa palavra para os fiéis que estão morrendo é que o mundo, o mundo, parece permanente. O mundo pode ser muito imponente e implacável.

Você não sente pena. E se eu pensar no país onde sinto mais perseguição, seria o Sudão, onde passei, sabe, muitos meses. E costuma ser muito quente lá, e é muito desconfortável.

E muitas pessoas, quando eu estava lá, não tinham o suficiente para comer. Até água limpa era difícil de encontrar. Então, se você está sendo perseguido, pode parecer que não há esperança.

O mundo é maior do que você. É muito imponente e deprimente, especialmente se você for jovem. Se você é cristão em um país onde há perseguição aos cristãos, muitas vezes você não tem oportunidades de emprego, não tem oportunidades de educação, todo mundo está indo para a universidade, e você pode não ter permissão para ir à universidade a menos que se converta à religião dominante.

Portanto, o mundo pode parecer permanente, mas a mensagem de João é que o mundo está passando, e aqueles que honram a imutabilidade de Deus encontrarão vida em sua presença imutável. O mundo não entende isso e odeia aqueles cujo objetivo maior é a vontade de Deus, e não as aspirações humanas. Portanto, espere esse antagonismo.

Deus retribuirá. Ele retribuirá a sua fidelidade e a oposição do mundo. Assim, 1 João 2:17.

O mundo está passando junto com seus desejos, e essa palavra frequentemente se move na direção do desejo sexual. Não precisa se limitar a isso, mas certamente inclui. E em grande parte do mundo, grande parte da vida, grande parte da energia, gira em torno do prazer sensual.

Não verifiquei recentemente, mas ao longo dos anos, ouvi repetidamente que a palavra mais pesquisada no Google é sexo. E para algumas pessoas, essa é, sabe, uma das principais forças motrizes de suas vidas. João diz que o mundo passa, juntamente com a sua concupiscência, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Deus veio ao mundo por meio de Cristo e falou ao mundo por meio de sua palavra, mas o próprio Deus é transcendente. Deus existe fora do espaço, do tempo e da matéria. E sua vontade não é a vontade do mundo.

O mundo tem seus próprios rumos, seus próprios anseios e seus próprios objetivos. E Deus quer redimir este mundo, e Ele está trabalhando para redimi-lo. Mas quando

conhecemos a Cristo, somos apresentados a um relacionamento com Deus e suas intenções, que afeta as nossas intenções.

Ela muda a direção das nossas vidas de diversas maneiras. Mas uma das coisas que entra em nossa vida, e novamente isso é para os fiéis que morrem, 1 João 3:13, é: "Irmãos, não se surpreendam se o mundo os odeia". E o Evangelho de João traz Jesus falando sobre isso, e vemos isso no livro de Atos em várias ocasiões em que cristãos são perseguidos.

Portanto, com relação ao mundo, esta é a mensagem de João. O mundo está passando, e você deve esperar o antagonismo da ordem criada. A mensagem para os relaxados é que o mundo está cheio de substitutos religiosos e deturpações.

O mundo dá a esses espíritos, esses impulsos, essas convicções, essas crenças, dá a esses espíritos e seus profetas uma audiência. Você pode acessar muitos sites e obter insights sobre, sabe, o que está influenciando as pessoas agora? O que está recebendo mais acessos agora? E João tem uma mensagem: cuidado para não cair em substitutos religiosos e deturpações religiosas. 1 João 4.1: Amados, não deis crédito a todo espírito, mas provai os espíritos para ver se procedem de Deus.

Pois muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. Sabe, há muitos indivíduos cheios de ideias, impulsos e convicções que não levarão as pessoas ao Deus vivo e verdadeiro. Ele prossegue dizendo em 1 João 4.5: "Eles, essas pessoas de convicções não bíblicas, são do mundo. Portanto, falam como o mundo, e o mundo os ouve."

O povo de Deus é aquele que ouviu a Sua palavra, e essa palavra os move para um relacionamento com Deus, e muda sua posição no mundo. Pode-se até dizer que eles vivem em outro mundo. Vivem em dois mundos ao mesmo tempo.

Existe o mundo do reino de Deus, e existe o mundo de, bem, todos nós sabemos o que é o mundo, mas 1 João está repleto desse tema teológico de mundos conflitantes. Outro conceito e palavra teológica importante nas cartas de João é Filho. Ocorre 22 vezes.

É sempre escrito com letra maiúscula na ESV, o que significa que se refere a Jesus. A palavra principal para Jesus ou Cristo nas cartas de João é Filho. A mensagem para os fiéis que estão morrendo é que crer no Filho traz a certeza da vida eterna, porque ele é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Agora, é sempre muito cuidadoso quando falamos sobre vida eterna lembrar que não estamos falando apenas do céu. Não estamos falando apenas da duração da vida, que é a eternidade no futuro. Quer dizer, essa é uma verdade maravilhosa, mas a forma como a vida eterna é apresentada no Evangelho de João não é apenas escatológica.

Não se trata apenas de se relacionar com o fim, mas também do que às vezes se chama de realização: que a qualidade de vida agora é aprimorada. Ela é transformada pela presença de Cristo aqui e agora, então não estamos apenas esperando morrer para desfrutar da vida eterna. O fruto da vida eterna já é visto nesta vida, e crer no Filho traz a certeza dessa vida.

Este é o testemunho, diz 1 João 5, começando no versículo 11. Este é o testemunho ou a testemunha de que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em Seu Filho. Escrevo estas coisas a vocês, os que creem no nome do Filho de Deus, para que saibam que têm a vida eterna.

Esta vida que você está vivendo é um prenúncio da vida com Deus que você viverá na era vindoura. Alguns versículos depois, em 5:20, João escreve: Sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento. É uma palavra incomum para conhecimento.

Ele nos deu entendimento para que possamos conhecer aquele que é verdadeiro. Acho que você traduziria essa palavra como "entendimento". Ele nos deu discernimento.

Não se trata, sabe, de um conhecimento superficial, como consertar um cortador de grama ou consertar um pneu furado, mas sim de uma visão privilegiada, para que possamos conhecer aquele que é verdadeiro, e estamos naquele que é verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Ele é o Deus verdadeiro e a vida eterna. Portanto, a mensagem para o Filho nas cartas de João é abrangente, pois ocorre 22 vezes, mas em termos da mensagem para os fiéis que estão morrendo, sabe, se há ameaça de morte, então a questão é a vida.

O que eu faço com a minha vida? Porque ela está em perigo, e o Filho carrega a certeza da vida eterna, porque é o Filho quem dá a vida, e o Filho quem nos conecta com Deus, e de fato, como diz aqui, Ele é o Deus verdadeiro e a vida eterna. A mensagem para os negligentes é que a fé salvadora, uma fé em Deus que traz redenção, não é uma aceitação passiva de certas ideias religiosas. Não se trata apenas de dizer: "Eu creio em Deus".

Não é conformidade com um código moral. Não sei quantas vezes já ouvi pessoas dizerem: "Bem, eu acredito em Deus e tento viver uma vida boa", ou "Acho que guardei os Dez Mandamentos", o que ninguém fez, mas as pessoas dirão isso, ou "Não sou tão ruim quanto a maioria das outras pessoas", algo assim. Isso não é fé salvadora.

É rejeição, indiferença ou hostilidade a Jesus como manifestação definidora de Deus Pai. Se simplesmente concordamos com ideias religiosas, ou apenas obedecemos a um código moral, ou simplesmente achamos que não somos tão ruins quanto as

outras pessoas, isso é rejeitar Jesus. Pensamos que somos salvos dessa forma, ou é indiferença a Jesus, ou até mesmo hostilidade a Jesus.

Inimizar Jesus e sua posição como Rei, ou Cristo, ou Messias, é negar a Deus. Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o Anticristo que nega o Pai e o Filho. Negar o Filho é negar o Pai.

2:23, todo aquele que nega o Filho não tem o Pai. E, claro, quando ele diz que nega o Filho, está se referindo a Jesus em sua plenitude, Jesus naquilo que veio fazer e no que fez. Jesus, que Ele é agora, à direita de Deus, o Pai, intercedendo pelo povo de Deus.

Quem confessa o Filho também tem o Pai. Lembro-me de que, anos atrás, tive um encontro com alguém que pensava ter o dom da cura e disse que tinha o dom de curar pessoas com câncer. Então, essa pessoa me contou sua história porque estava perturbada, pois várias vezes ao longo dos anos frequentou igrejas, tinha esse dom de cura e viajava para diferentes partes do país.

Isso aconteceu na Escócia. E, sabe, eles colocavam as mãos sobre alguém e oravam por ele, e ele disse que, sabe, era uma sensação muito reconfortante, e então a pessoa era curada do câncer. Mas ele disse que depois de alguns anos na igreja, ele era expulso, e não conseguia entender o porquê.

E então ele tinha uma pergunta para mim. Eu era estudante de teologia e começamos a conversar. Então ele me contou uma longa, longa história, e, sabe, me pareceu abuso da igreja que ele tivesse esse dom e as pessoas o estivessem expulsando da igreja.

Mas ele continuou dizendo: "Quero levar as pessoas a Deus. Quero usar a minha cura para levar as pessoas a Deus". E eu disse: "Bem, vamos ao fundo disso".

Eu disse: "Você continua vindo, trazendo pessoas para Deus". Isso me faz pensar neste versículo. Cristo, isto é 1 Pedro 3:18, Cristo também morreu pelos pecados de uma vez por todas, isto é, de uma vez por todas, o justo, singular, o homem justo, pelos injustos, por muitos, a fim de nos levar a Deus.

Tendo sido morto na carne, mas vivificado no espírito. Citei esse versículo para ele e perguntei: "Como isso se relaciona com o fato de você levar as pessoas a Deus?". E o rosto dele mudou, e ele disse: "Essa é uma parte da Bíblia com a qual eu simplesmente não concordo". Sabe, ele não acreditava que as pessoas fossem pecadoras.

Ele não acreditava que era pecador. Ele acreditava que tinha esse poder de Deus, e, quero dizer, como alguém pode não estar em paz com Deus se tem um poder divino

que cura o câncer? Então, ele não concordava nem um pouco com a cruz de Cristo, e ficou muito hostil quando isso surgiu na nossa conversa. Estávamos conversando, mas, enquanto eu ouvia o testemunho dele sobre o seu poder de cura, ele estava levando as pessoas a Deus.

Mas quando Deus foi definido em termos do Filho que morreu para nos levar a Deus, a situação ficou assustadora, porque, na verdade, ele era um policial, e é assustador quando um policial fica bravo com você. Então, esta é a mensagem de Deus em relação ao Filho para os negligentes. Se você não confessa o Filho, não tem o Pai, e se não tem a luz e a bondade de Deus, então você terá a escuridão e o perigo da escuridão.

Amor é a segunda palavra mais frequente, e em termos desta palavra ágape, 18 vezes em 1 João, 2 vezes em 2 João, 1 vez em 3 João, aqui está a mensagem de João para os fiéis que estão morrendo. O amor de Deus é o lugar de refúgio para os fiéis. Seu amor nos eleva acima do medo de seu julgamento, à medida que seu amor é aperfeiçoado em nós.

Antropólogos nos dirão que uma experiência humana universal é a culpa, e que diferentes culturas têm maneiras diferentes de lidar com a culpa, especialmente a negação da culpa, mas ela está lá. E se você ler sobre acidentes de avião, eu leio uma revista chamada Flying Magazine, e frequentemente há relatos de acidentes de avião, e quando eles registram o voo, quando encontram aquela caixa-preta em um acidente de avião, e descobrem o que o piloto disse pouco antes de todos morrerem. É incrível quantas vezes as últimas palavras desses pilotos são: "Oh Deus", ou "Meu Deus".

De repente, homens e mulheres que talvez não sejam religiosos, quando chega a hora da morte, de repente têm essa consciência de Deus, uma consciência do possível julgamento, do que vai acontecer quando morrerem. Mas acabamos de ver que há uma certeza da salvação por meio do Filho, mas uma das razões para essa certeza é que conhecer o Filho nos leva ao nosso relacionamento com Deus, que é chamado de amor em 1 João 4. Este é um dos seus atributos característicos. Deus é amor, e esse amor nos eleva acima do medo do julgamento de Deus, porque esse amor é aperfeiçoado em nós.

Então, chegamos a conhecer – estou citando 1 João 4 – chegamos a conhecer e crer no amor que Deus tem por nós. Não apenas crer que é verdade, mas conhecê-lo e confiar nele. A palavra para crer também pode ser confiança.

Deus é amor, e quem permanece, há essa palavra em Deus, há essa palavra, Deus permanece nele. Nisto é aperfeiçoado o amor para conosco, para que tenhamos confiança no dia do juízo. Porque, como ele é, também somos nós neste mundo.

Assim como Ele é, também somos nós neste mundo. Há uma união com Deus. Deus é seguro, Deus é cheio de amor, Deus é cheio de compaixão, e assim como Ele é, nós somos neste mundo.

No amor não há medo, mas o perfeito amor lança fora o medo, pois o medo envolve castigo, e quem teme não foi aperfeiçoado no amor. Se fomos aperfeiçoados no amor, João está dizendo, então isso nos livra do medo do julgamento que poderíamos ter. Isso é significativo para os fiéis que morrem, porque os fiéis que morrem, sem dúvida, quero dizer, ninguém quer morrer, e as pessoas podem pensar que coisas ruins estão acontecendo com elas, que estão sendo presas, revistadas, que sua casa está sendo incendiada, podem pensar que é o julgamento de Deus, e muitas vezes a perseguição não é o julgamento de Deus.

A perseguição acontece por razões que desconhecemos, mas, no amor de Deus, não temos medo do julgamento de Deus. Se você lê sites, ou se vive em uma parte do mundo com muita perseguição, existem sites que você pode ler, como o "Voz dos Mártires", e frequentemente você pode ler testemunhos de pessoas que tiveram suas casas incendiadas, ou de pessoas que foram presas, ou de pessoas que foram torturadas, e frequentemente os testemunhos são ricos em um senso de amor. Haverá um sentimento de tristeza e trauma, mas também frequentemente haverá um sentimento de: "Estou seguindo em frente com Deus, estou seguindo em frente com minha fé em Cristo, sei que Ele me ama, Ele está comigo, mesmo que isso tenha acontecido comigo".

João tem uma mensagem para os relaxados. Comprometemos nossas almas, mesmo que professemos fé em Cristo, se nosso amor for de fato direcionado a algo diferente, ou mais do que, o Pai que enviou o Filho. Isso é uma espécie de eco do Novo Testamento do primeiro mandamento do Antigo Testamento: Não terás outros deuses diante de mim, nem além de mim.

João diz: não amem o mundo, não coloquem a sua afeição no mundo, nem nas coisas do mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. E então, você sabe, esta é uma afirmação em preto e branco.

Temos que lembrar que a Bíblia diz: Deus amou o mundo de tal maneira, João 3:16. Se Deus amou o mundo em algum sentido, então há algum sentido em que o povo de Deus pode expressar afeição e afirmação pelo mundo. Mas João está dizendo: não coloquem sua afeição no mundo e nas coisas do mundo de tal forma que elas rivalizem com sua afeição por Deus e pelo Filho.

Se alguém ama o mundo, então, neste sentido último, o amor do Pai não está nele. Pecado é outra palavra proeminente, 17 vezes na primeira carta de João. Sua mensagem para os fiéis moribundos é que os crentes enfrentam a morte com esperança, porque conhecem o perdão dos seus pecados.

Deus demonstra seu amor ao enviar seu Filho para satisfazer a Sua ira contra o pecado. A comunhão com outros em Cristo nos fortalece no sofrimento. João diz: se andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros.

E o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Mais adiante, 1 João 4:10 diz: Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou.

Isso é muito importante, porque todos os seres humanos, sabe, com uma inteligência normal, uma vida normal, todos nós conhecemos o amor. Quer dizer, os animais domésticos conhecem o amor. Nós amamos cães, amamos gatos, amamos crianças, amamos uns aos outros, sabe, todo mundo conhece o amor.

Mas este é um amor particular, nisto consiste o amor: não que nós tenhamos amado a Deus, mas que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Ele pagou a pena pelos nossos pecados na cruz. Portanto, temos esperança, porque Deus, no Filho, lidou com os nossos pecados.

Temos o perdão dos pecados. É isso que significa propiciação. O castigo pelos nossos pecados foi suportado por Jesus.

Há uma mensagem aqui para os negligentes. Alguns cometem pecados conscientemente, calculando que sempre poderão obter perdão. Jesus apareceu para reduzir o pecado em nossas vidas, não para encorajar o pecado com sua indulgência infinita.

1 João 3:4 e 5 diz: Todo aquele que vive habitualmente no pecado também vive na iniquidade. Pecado é iniquidade. E há muita controvérsia sobre esses versículos e essas palavras, mas observarei que a palavra para iniquidade aqui é anomia.

Namas é lei, e anomia não é lei. E isso plausivelmente se relaciona com a ideia da Torá e/ou do nomos nos tempos do Antigo Testamento, e centenas de vezes no Antigo Testamento grego, quando o povo de Deus se desviava completamente, especialmente com a idolatria, isso era chamado de anomia. E há o pecado que podemos cometer um tanto inadvertidamente.

Tiago diz que todos tropeçamos de muitas maneiras. Paulo diz que todos pecaram e carecem da glória de Deus. Portanto, para sermos humanos como somos, vamos cometer pecados.

Mas há o pecado da anomia. Há o pecado da rebelião deliberada contra Deus. Todo aquele que pratica o pecado pratica a iniquidade.

Pecado é iniquidade. Sabe, ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não há pecado. Então, aqueles que podem ser negligentes e que estão habitando em seus pecados e dizem: "Bem, você sabe, eu creio em Jesus e creio que sua graça é infinita", então, mesmo que eu esteja pecando de forma característica, habitual e repetida, tudo o que preciso fazer é confessar meu pecado e então ele continuará me perdoando.

E esse é um jogo perigoso. Em inglês, chamamos de "jogo da galinha". Quando vocês dirigem um em direção ao outro na estrada e veem quem desvia primeiro, vocês não querem brincar de galinha com Deus e dizer: "Bem, eu acredito em você, sim, você me diz para não pecar, mas vou continuar pecando porque sei que acredito em você e que você não pode me afastar".

Esse tipo de crença não é uma crença real em Deus. Aqui está outra palavra para "não". A palavra anterior era ginosko, a terceira em frequência.

Este é oida, o nono em frequência. E em termos deste conhecimento, aqui está a mensagem de João para os fiéis moribundos. A esperança cristã é o retorno de nosso Senhor e Salvador, e chegará o dia em que o veremos em sua glória.

E essa expectativa confiante sustenta os crentes em momentos de provação e perda. 1 João 3:2, amados, e não negligenciem os amados nas cartas de João. Algumas traduções usam "amigos", mas a palavra "amados" refere-se ao amor de Deus e à sua reivindicação.

É muito próximo da palavra eleição. Sabe, Deus coloca sua afeição em um povo, e o que nos une não é o fato de sermos amigos. O que nos une é que Deus nos tornou seus amigos.

Ele se torna nosso pai, e nós somos irmãos e irmãs. Temos uma nova identidade familiar. E João, como líder da comunidade cristã, se dirige ao amado.

Ele se dirige àqueles que conhecem o amor de Deus em Cristo e, claro, ele é um deles. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Mas sabemos que ele não usa a palavra primitiva ginosko, que é mais experiencial, porque não se pode saber até que aconteça.

Mas, oida, você pode ter a clara concepção e convicção de que, quando Ele aparecer, seremos semelhantes a Ele, porque O veremos como Ele é. Há algo mágico quando passarmos deste mundo para o mundo onde, por causa de Cristo, a glória de Deus será visível para nós sem qualquer mediação. Agora vemos a Sua glória, você sabe, oculta.

Ela meio que espia por entre as nuvens. Vemos o sol. Vemos beleza.

Nós vemos o amor. Vemos muitas coisas neste mundo, tanto como pessoas comuns quanto como cristãos, mas ainda não vemos Deus como Ele realmente é. Mas sabemos que veremos, e esta é uma mensagem para os fiéis que estão morrendo.

Você tem atualmente a capacidade de abrigar uma convicção que o acompanhará até que você seja transformado e se torne semelhante a Ele. Uma mensagem para os relaxados, um sinal da presença de Cristo, é o amor fervoroso e abnegado pelos outros. A ausência desse amor significa que a pessoa não encontrou a vida em Cristo.

1 João 3:14, sabemos que passamos da morte para a vida. Portanto, aqui está o mesmo tipo de conhecimento sobre o que acontecerá quando Ele aparecer. Temos a mesma convicção, o mesmo nível, a mesma qualidade de convicção de que passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos.

Essa é uma convicção mais profunda do que apenas observar a experiência. É uma convicção do princípio e da realidade do amor de Deus que se torna visível, especialmente, creio eu, quando olhamos para trás. Sabe, já estou bem avançado em anos.

Posso olhar para trás, décadas atrás, e ver o amor que existe entre os fiéis por mim e minha esposa, um pelo outro. Visitamos várias igrejas e lugares ao longo dos anos, e vimos como os cristãos vivem ao longo dos anos. Eles passaram da morte para a vida.

Eles se amam. Quem não ama permanece na morte. Eles não têm esse conhecimento, e a falta desse conhecimento significa que você não conhece a Deus.

Um décimo, estamos chegando à nossa décima segunda palavra, mas esta é a décima palavra, ouvir. O verbo eu ouço 14 vezes. A mensagem de João para os fiéis que estão morrendo é que Deus ouve quando seu povo clama a Ele.

Temos os seus ouvidos. Deus nos ouve e faz o que é melhor, mais sábio e mais amoroso, de acordo com o seu poder e propósito, quando oramos em momentos de perigo e necessidade. Se temos medo de morrer, isso é perigo.

É disso que precisamos. João diz que esta é a confiança que temos nele: se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. Deus ouve tudo, mas esta é a palavra, ou esta é a verdade: Deus nos ouve, e ele implementará o que é melhor, mais sábio e mais amoroso, de acordo com o seu poder e propósito.

Se sabemos que Ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos pedidos que Lhe fizemos. Todo pedido cristão está resumido na Oração do Senhor em: Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Nenhum cristão deve ou quer orar contra a vontade de Deus, então, seja qual for a nossa oração, está sob o título:

Senhor, venha a nós o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

Santificado seja o teu nome. Portanto, temos a confiança de que, se Ele nos ouvir, teremos o que pedimos. O que pedimos é a Sua vontade.

A questão na oração é: Ele nos ouve? Ele nos ouve? Isso importa? A oração faz alguma coisa? E João está elevando essa confiança de que Deus ouve. Isso não significa que podemos estalar os dedos e fazê-lo fazer o que queremos. Significa, sim, que Ele leva em consideração tudo o que levamos a Ele, e muitas vezes Ele nos ensina a caminhar em Sua direção e a ver as coisas mais de acordo com o que Ele quer para nós por meio de orações que Ele diz: "Vamos esperar um pouco e refletir sobre isso".

Perseverando na oração, ouvimos, sabemos que Ele nos ouve. A mensagem de João para os incautos é que o amor a Deus e a obediência a Deus e aos seus mandamentos estão interligados. Eles não são antitéticos.

Amor a Deus, obediência a Deus. É um erro rebaixar os padrões éticos, supondo que um Deus amoroso não seja zeloso pelo cumprimento da sua vontade para com o seu povo. 2 João 6 diz: este é o amor: que andemos segundo os seus mandamentos.

Este é o mandamento, como vocês ouviram desde o princípio, para que andem nele. Falaremos mais sobre isso mais tarde, a interligação entre fé, amor e a observância dos mandamentos, mas essa é a mensagem aqui. Como vocês ouviram desde o princípio, vocês precisam viver nele.

Mandamento, claro, 14 vezes, uma mensagem para os fiéis que estão morrendo. A fidelidade aos mandamentos de Deus pode levar a abusos e prisões em muitos contextos sociais, mas os crentes são obrigados a crer em Cristo e a amar os outros. Nesse amor, Deus está conosco, e nós estamos com Deus.

Deus nos dá a garantia viva do seu Espírito Santo. Este é o mandamento: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo e nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou. Quem guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus nele; e nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.

Esta é uma mensagem para aqueles que são fiéis a Cristo e que podem pagar uma penalidade por isso. A mensagem para os negligentes é que a fé em Cristo produz um apetite por aprender e fazer o que Ele ordena, porque os mandamentos de Deus são um sinal do Seu amor. À medida que aprendemos a fazer a Sua vontade, esses mandamentos não são penosos.

Se forem penosos demais para alguém observar, é sinal de que a fé em Cristo é fraca ou inexistente. 1 João 2:4: Quem diz: "Eu o conheço", mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. 1 João 5:3: Este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos, e os seus mandamentos não são penosos.

Então, pode ser um pouco surpreendente que a palavra "mandamento" apareça com tanta frequência. Ainda assim, veremos que há uma razão para isso na visão de João sobre a vida cristã e a vida cristã equilibrada. Ainda assim, por enquanto, podemos ver que isso é uma espécie de aviso aos negligentes se somos indiferentes aos mandamentos de Deus ou se pensamos de alguma forma que, sabe, somos grandes em amor, não somos tão grandes em mandamentos, mas tudo bem, porque Deus ama. Ele também é um Deus que tem ensinamentos e orientações para seu povo seguir. A última palavra mais frequente é "pater", pai, 14 vezes.

Em 13 vezes, Deus Pai. Em 1 João, ocorre quatro vezes em 2 João. A mensagem de Deus para os fiéis que morrem, ou a mensagem de João para os fiéis que morrem, é a magnificência e a magnitude do amor do Pai, pelo qual nos tornamos seus filhos por meio do sacrifício de Cristo, dando firmeza e segurança da proteção divina para nossas almas no fim.

Também compreendemos e esperamos nossa alienação do mundo, pois o mundo está alienado do Pai. Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, escreve João, a ponto de sermos chamados filhos de Deus, e o somos. Esta é uma declaração de espanto e surpresa de que o grande amor do Pai nos seja concedido, não apenas em termos de benefícios, mas em termos de uma união pessoal, de modo que nos tornemos parte de sua família, nos tornemos seus filhos.

A razão pela qual o mundo não nos conhece é porque não o conheceu. Portanto, esta é uma mensagem para os fiéis que estão morrendo. Faz sentido devido ao antagonismo humano em relação ao povo de Deus, porque o que antagoniza alguns no povo de Deus é que eles têm um relacionamento com Deus.

Eles conhecem o amor de Deus Pai, e isso cria animosidade e, às vezes, ciúme e impulsos de vingança por parte daqueles que não conhecem a Deus. Sua mensagem para os negligentes é que o amor do Pai e o amor do Pai são a antítese do amor pelo mundo. Se você confessa que o Filho é Senhor do mundo e se confessa que o Filho é nosso tesouro salvador no mundo, isso e nada menos é ter o Pai.

Amar o mundo em demasia é se isolar do amor do Pai. E eu já li esses versículos antes, mas é com eles que concluo esta palestra. Uma mensagem para os relaxados.

Não amem o mundo nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vem do Pai, mas sim do mundo.

Que levemos estas palavras a sério e, se estivermos em uma igreja moribunda, que encontremos direção, segurança e a presença do próprio Deus conosco por meio delas. E se estivermos entre os negligentes, que Deus nos convença e nos traga de volta ao rebanho da confiança nEle.

Este é o Dr. Robert Yarbrough em seu ensinamento sobre as epístolas joaninas, "Equilibrando a Vida em Cristo". Esta é a sessão número 2B, Temas Teológicos em 1, 2 e 3 João.